



Isso é resultado de muitos anos de trabalho, de chutar na trave várias vezes e não desistir. Continuar insistindo, sabendo que uma hora iria acontecer

Anitta

Debate para planejar o DF que a gente quer

O Codese-DF realizou, no sábado, debate público para discutir os principais temas que serão foco do plano O DF que a gente quer - visão 2022-2040. As conclusões do evento, realizado no Museu Nacional da República, estarão no projeto técnico de desenvolvimento econômico e sustentável.

O documento será apresentado, em agosto, a todos os candidatos ao GDF, com o objetivo de que firmem o compromisso de executá-lo. Participaram dos painéis representantes do meio acadêmico, das 33 regiões administrativas, do setor produtivo e da imprensa.



CAROLINA BRUZZONE

Premiação

Cidadania e desenvolvimento social; sustentabilidade, inovação, tecnologia e economia criativa estiveram entre os assuntos debatidos. Ainda durante o evento, foram apresentadas as 12 propostas finalistas do hackthon, realizado nas semanas anteriores com a participação da comunidade. Os três primeiros colocados foram premiados.

Usina de reciclagem

A equipe da Estrutural conquistou o primeiro lugar com o projeto de parceria público-privada para a criação de usina reciclável na região. A meta é reaproveitar a sobra do lixo que a SLU não consegue processar.

Centro de cultura

O segundo lugar ficou com o grupo de Águas Claras que defendeu a proposta de criação de um centro de cultura e economia criativa na residência oficial do GDF – atualmente desocupada, já que o governador Ibaneis Rocha optou, desde o início da sua gestão, em permanecer em sua casa, no Lago Sul.

"Papo Retu"

Jardim Botânico ficou em terceiro lugar com o projeto "Papo Retu" para dar oportunidade de trabalho aos detentos da Papuda, gerando renda e envolvendo também suas famílias na criação de produtos com matéria-prima do cerrado.

Etna fecha as portas no dia 8 em Brasília

A rede de lojas de decoração, móveis e utensílios domésticos Etna está encerrando suas atividades com uma promoção para queima de estoque, com descontos de até 90%. A empresa anunciou a decisão que é nacional. Localizada em Brasília no Shopping ID, a loja vai fechar as portas no dia 8 de abril. O ponto da capital federal era um dos que mais vendia no país.



Divulgação

Gradual

Em funcionamento desde 2004, a rede conta com quatro lojas físicas no país e uma plataforma de ecommerce. O fechamento das unidades será feito de forma gradual até o fim do primeiro semestre deste ano, com exceção da Etna Berrini, na capital paulista, que continuará vendendo até os estoques serem esgotados, assim como o site da empresa.

Concorrência on-line

"A Etna pertence a um grupo empresarial de sucesso no varejo e irá descontinuar suas operações da melhor forma possível, cumprindo com todos os seus compromissos perante seus colaboradores, clientes, fornecedores e prestadores de serviço", divulgou a rede. A concorrência on-line é um dos fatores que influenciou a decisão. A empresa é do mesmo grupo das joalherias Vivara.

Sinepe defende emendas de Pedrosa

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF é uma das entidades com grande expectativa na votação da Luos, que deve ocorrer nessa

semana. Defende as emendas do deputado Eduardo Pedrosa para garantir segurança jurídica às escolas que já funcionavam em áreas residenciais no Lago Sul.

Alunos da vizinhança

O Sinepe esclarece que são escolas de pequeno porte voltadas a crianças pequenas. "Elas surgiram da demanda da comunidade local. Para exemplificar, 90% dos alunos residem na vizinhança. Caso não fosse de interesse e necessidade dos moradores, as escolas não existiriam", afirma Ana Elisa Dumont, presidente da entidade. Ela aponta que as emendas propostas não visam a abertura de novas escolas, mas sim a permanência das que já prestam o serviço na região.

AlmoCei celebra aniversário da cidade

A Associação Comercial de Ceilândia (Acic) organizou um almoço, na sexta-feira, para celebrar o aniversário de 51 anos da cidade, o AlmoCei. O evento foi no Beer House e contou com a presença de sindicatos, autoridades, empresários e artistas locais. O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, fez questão de comparecer à confraternização. Foi recebido por Clemiton Santos, presidente da Acic. "Aqui temos 16 mil lojas e 43 mil micro e pequenos empresários. Temos muito orgulho de sermos daqui", destacou Clemiton. Segundo ele, o comércio local contribui com R\$ 6 bilhões por ano, em impostos, para os cofres públicos do DF.



Divulgação

ECONOMIA /

São 33 locais no DF inseridos no perfil de interação com o público LGBTQIA+. A iniciativa de inclusão, que teve apoio da Secretaria de Turismo, gera empregos e renda. Maior desafio é contra o preconceito

Rota da diversidade e do respeito

» EDIS PERES

Projetada de asas abertas por Oscar Niemeyer, a capital do país abre os braços também para acolher o público LGBTQIA+ em uma Rota da Diversidade. Ela conta com 33 pontos entre restaurantes, bares, lojas e atrativos turísticos. Para a comunidade que luta para ocupar seu espaço, a iniciativa garante respeito e representatividade. Uma das mais antigas drags queen atuantes no Distrito Federal, Alice Bombom garante que o roteiro é "maravilhoso" para os LGBTQIA+.

"A iniciativa muda o cenário que vivemos, porque fortalece a nossa história aqui em Brasília. E, quando se agrega gestores e empreendedores de vários segmentos que acreditam na nossa força, na nossa existência, ficamos muito felizes. Essa Rota vai dar visibilidade aos projetos que ainda não possuem destaque e fortalecer outros que já existem", destaca a artista. A drag conta

que a personagem Alice Bombom nasceu no DF. "Quem decidiu o nome Bombom foi até mesmo o público, porque eu vendia chocolate em diversos pontos, aí eu somente escolhi o Alice. E isso é tão importante, porque muitas vezes se falam de outras drags, de outros países, mas se esquecem da gente, que vivemos aqui, que resistimos aqui, e que precisamos desse olhar para as nossas lutas", salienta.

Além dos benefícios de acolhimento, a Rota da Diversidade tem papel econômico. A secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, afirma "a importância de atender esse público que muitas vezes não tem um espaço que o receba". "A comunidade LGBTQIA+ viaja o mundo inteiro e procura destinos que a acolha com qualidade e carinho, por isso procuramos os locais que pudessem oferecer essa experiência. Com muita alegria, em agosto do ano passado, conseguimos despertar o interesse de 33 empresários de 10 regiões

Edis Henrique Peres



Alice Bombom é uma das drags mais atuantes da capital

administrativas para participar da primeira Feira de Economia Criativa e da elaboração do Guia da Diversidade", detalha.

Os pontos escolhidos no roteiro passaram pela curadoria da pasta. "Estamos oferecendo uma experiência para o turista absolutamente diferenciada. E além da inclusão, existe o retorno da geração de emprego e renda. É uma forma de fomentar o empresário que investiu para oferecer melhor experiência ao público LGBTQIA+. É uma requalificação dos nossos serviços", avalia.

Acolhimento

Na Rota da Diversidade, a Cidade de Refúgio, uma igreja que acolhe a comunidade LGBTQIA+, é um dos destaques. Diaconisa Bilia, 43 anos, bancária e moradora do Vicente Pires, atua há 8 anos na filial de Brasília. "A igreja foi um divisor de águas na minha vida, porque eu fui criada em um lar evangélico e não era incluída e aceita. Mas, na Cidade de Refúgio, somos aceitos do jeito que a gente é, e entendemos que tem como seguirmos os preceitos bíblicos. Inclusive, seguimos regras como

Edis Henrique Peres



Lançamento do roteiro teve presença de integrantes do GDF



MARCO ANTÔNIO PINTO BITTAR

★12/07/1946 †27/03/2022

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do meu amado esposo, Bittar ex-procurador-geral da Justiça Militar de Brasília, aposentado e membro ativo da OAB. O velório será realizado no dia 28 de março de 2022 (HOJE), às 08:00 horas, no Cemitério Campo da Esperança, capela 9.

Edis Henrique Peres



Membros da igreja Cidade de Refúgio: Deus para todos